

## *A BGUC e as Bibliotecas da Universidade de Coimbra*

**Carlos Fiolhais**

Director do Serviço Integrado de Bibliotecas da Universidade de Coimbra

**João Carlos Marques**

Ex-Presidente da Comissão para a Reorganização e Reestruturação das Bibliotecas da UC

**D**evido à sua longa história e à sua extensa actividade, a Universidade de Coimbra (UC) dispõe de um conjunto notável de cerca de nove dezenas de bibliotecas, que é único à escala nacional, albergando cerca de dois milhões de volumes.

A maior delas é a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC), com mais de um milhão de volumes: inclui o riquíssimo património que é a Biblioteca Joanina contendo boa parte do fundo de livro antigo (esse fundo vai desde os tempos medievais até 1830 e inclui mais de cem mil volumes, um verdadeiro “tesouro” à escala nacional e internacional). A candidatura em curso da UC a Património Mundial da Humanidade, no quadro da UNESCO incorpora essa realidade.

O conjunto das bibliotecas da UC constitui um recurso essencial para o funcionamento da instituição, incluindo a prestação de serviços à comunidade. Nas últimas dezenas de anos, nas bibliotecas das universidades de todo o mundo e também na UC, foram aparecendo, para além dos catálogos digitais, muitos conteúdos digitais. A biblioteca do futuro deverá ser um híbrido da biblioteca antiga, com espólios em papel e noutros suportes físicos, que importa salvaguardar e dar à consulta, e de uma biblioteca moderna, electrónica e ubíqua. Na sociedade da informação o acesso às bibliotecas passou a estar em todo o lado.

As bibliotecas da UC procuraram acompanhar os processos de informatização que têm ocorrido por todo o mundo. A BGUC tem procurado desde há anos concretizar um programa de desenvolvimento informático que contemple as necessidades do conjunto das bibliotecas da UC. São nítidos os avanços que nesse campo se têm verificado com a disponibilização, em 2005, do Sistema Integrado de Informação Bibliográfica SIIB/UC (programa *Millennium*).

Uma Comissão para a Reorganização e Reestruturação das Bibliotecas da UC concluiu em 2006 pela necessidade de reorganizar as bibliotecas da UC, juntando os serviços dalgumas delas, um processo que nalguns casos implica a procura de novos espaços (ou alterações dos existentes) enquanto noutros casos se pode fazer virtualmente. Por exemplo, a BGUC situa-se num edifício não funcional, com mais de cinquenta anos e que atingiu já a saturação. A Comissão preconizou



Sinetes e ferros para a gravação de *super libros* da Livraria da Universidade, conservados na Biblioteca Geral

também a utilização de *software* e de serviços comuns (regulamento único de empréstimo para toda a UC, regulamento único de empréstimo interbibliotecas, cartão único de utente, etc.). Decidiu ainda criar um Serviço Integrado (SIBUC) de apoio às várias bibliotecas para a gestão da base de dados comum, que promova a ligação à Biblioteca Nacional Digital do Conhecimento Científico *B-On* e apoie a digitalização de documentos antigos (a moderna forma de salvaguardar o património bibliográfico) e a colocação em linha de obras produzidas por autores da UC, nomeadamente teses de mestrado e doutoramento e publicações científicas e pedagógicas. As transformações preconizadas visam conferir maior unidade e identidade ao património bibliográfico disperso na UC e coordenar procedimentos, prestando melhores serviços a todos os utilizadores tanto internos como externos.

Eis um breve resumo da actividade da BGUC e das outras bibliotecas da UC, com a visão prospectiva contida no documento da Comissão.

←  
A Torre de Babel representada no manuscrito *Livro de lembranças dos planetas...* de 1593 (Cota Ms. 440)

### 1. Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

Os primeiros registos escritos que referem a existência de uma biblioteca na UC datam de 1513. A construção da Biblioteca Joanina, a partir de 1716, foi um marco notável no seu desenvolvimento, assim como o foi a construção do actual edifício nos anos 50.

Durante quase dois séculos, o núcleo bibliográfico que é hoje a BGUC constituiu a única biblioteca da UC (a única universidade no país até 1911, com a excepção temporária da Universidade de Évora). Este facto justifica que se tenham em atenção os seguintes aspectos:

- A partir da data da sua fundação até aos dias de hoje, devido ao facto de beneficiar do Depósito Legal, a BGUC abrange todas as áreas do conhecimento na língua portuguesa. Não se trata, portanto, de uma biblioteca apenas de Humanidades.
- O seu tamanho e a sua longevidade fazem dela a segunda biblioteca do país pelo volume e valor dos documentos que foi acumulando ao longo destes anos, não tendo semelhança com qualquer outra biblioteca universitária.
- O tipo de leitura e as condições de acesso aos documentos se, por um lado, têm de respeitar o valor bibliográfico das obras que possui, determinam, por outro lado, que esteja aberta à comunidade em geral, do país e do estrangeiro, e não só à comunidade universitária. Esta característica aproxima a BGUC do tipo das bibliotecas nacionais, tanto mais que é complementar da Biblioteca Nacional para a documentação portuguesa anterior a 1939, quando foi criado o Depósito Legal.
- Os seus recursos humanos e financeiros, bem como a sua estrutura organizativa, deviam ser específicos, contemplados num contrato-programa com a tutela.

Vale a pena dar alguma informação quantitativa sobre a BGUC. Do total de cerca de um milhão de documentos estão no catálogo informatizado 35 por cento. O crescimento anual é de cerca de 10 mil monografias e 700 títulos (novos) de publicações periódicas. Os lugares disponíveis são 178 em quatro salas. Tem mais de 20 mil utilizadores anuais e o empréstimo foi alargado, em 2008, a toda a população estudantil. Tem serviços especializados para deficientes e acesso à rede de Informação do Instituto Nacional de Estatística.

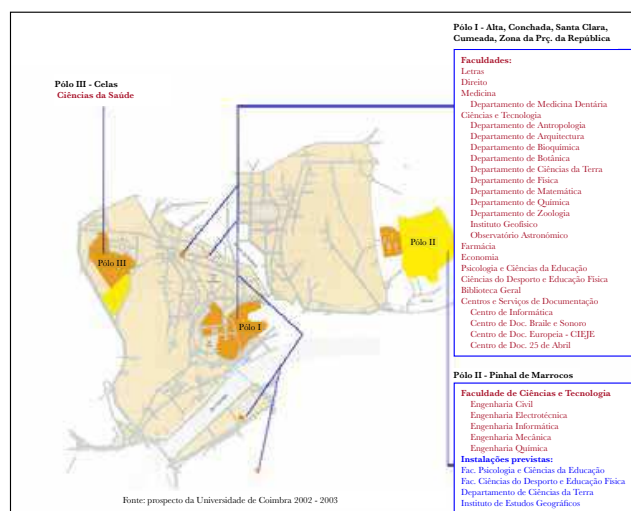
Graças à sua longa história e ao labor dos seus vários directores (que remontam ao Renascimento, com o cronista da Índia Fernão Lopes de Castanheda), a BGUC dispõe de um património bibliográfico de valor enorme que inclui, entre muitos outros, os “tesouros” que ilustram estas páginas.

Foi ainda a BGUC que, depois da extinção da Imprensa da UC, levou a cabo uma obra notável de edição, que inclui várias centenas de volumes, dos melhores autores. Publicou a *Revista da UC* e o *Boletim Bibliográfico da BGUC* e os utilíssimos *Sumários das Publicações Periódicas Portuguesas*.

A BGUC é a maior de todas as bibliotecas da UC no que respeita ao seu acervo, é a que tem maior número de funcionários, é a que tem maior número de postos de leitura e a que tem mais amplo horário de abertura. Como foi dito, dada a sua saturação, é necessário um plano que leve a BGUC para outro local, desejavelmente perto do Pólo I (a “Casa do Conhecimento”) foi uma solução proposta no quadro de uma colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra, confrontada ela própria com necessidades de expansão da sua Biblioteca Municipal). A previsível diminuição do número de bibliotecas beneficiárias do depósito legal deverá levar a UC e a Câmara Municipal a soluções de cooperação no domínio das bibliotecas.

### REDE DE BIBLIOTECAS DA UC

As bibliotecas da UC caracterizam-se actualmente pela sua fragmentação e dispersão não só no respeitante a espaço físico como no respeitante a dependências.



Bibliotecas da UC.

Por exemplo, Faculdade de Ciências e Tecnologia, a maior de todas, integra 16 bibliotecas, 9 situadas na Alta (Pólo I), 5 no Pinhal de Marrocos (Pólo II), uma na Cumeada e ainda outra em Santa Clara. A dispersão de núcleos bibliográficos verifica-se não só dentro de cada unidade orgânica mas também dentro de cada edifício. Assim, na Faculdade de Letras, no Pólo I, além da Biblioteca Central, existem 35 núcleos documentais, nem todos eles abertos ao público e disseminados por todos os pisos do edifício. E na Faculdade de Medicina, actu-

A BGUC E AS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

almente no Pólo I, para além da Biblioteca Central, existem mais 38 núcleos documentais, associados a cursos e centros de investigação.

Este conjunto de bibliotecas e núcleos documentais totaliza 90 unidades, de grandeza e importância muito diversa. Uma vez que os serviços de bibliotecas são hoje profissionais e exigem grandes investimentos em meios materiais e humanos, deve-se caminhar no sentido de uma maior concatenação.

Os documentos existentes no conjunto das bibliotecas atrás mencionadas somam cerca de dois milhões. As bibliotecas mais antigas, como a BGUC, são as que, naturalmente, possuem maior número

de documentos, mas alguns dos seus fundos (nomeadamente doações) encontram-se por catalogar. O número redondo de dois milhões de volumes torna o conjunto das bibliotecas da UC a maior biblioteca universitária do país e a segunda biblioteca portuguesa, logo depois da Biblioteca Nacional de Portugal.

As bibliotecas mais antigas possuem fundos históricos muito preciosos: é o caso das Faculdades de Direito e de Letras, dos Departamentos de Física, Botânica, Ciências da Terra, etc.

Os documentos da UC existentes fora da BGUC encontram-se assim distribuídos:

BIBLIOTECA	MONOGRAFIAS E OUTROS DOCUMENTOS	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	TOTAL
Faculdade de Letras	374.543	9.558	384.101
Faculdade de Direito	217.500	6.950	224.450
Faculdade de Medicina	45.000	4.450	49.450
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Antropologia	25.872	2.709	28.581
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Arquitectura	6.221	208	6.429
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Bioquímica	230	5	235
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Botânica	16.272	3.250	19.522
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Ciências da Terra	35.657	3.846	39.503
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Engenharia Civil	11.458	302	11.760
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Engenharia Electrotécnica	9.562	465	10.027
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Engenharia Informática	5.123	210	5.333
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Engenharia Mecânica	3.107	206	3.313
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Engenharia Química	2.097	78	2.175
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Física	17.432	104	17.536
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Instituto Geofísico	1.346	33	1.379
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Matemática	34.100	328	34.428
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Observatório Astronómico	4.000	34	4.034
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Química	12.777	726	13.503
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Zoologia	10.000	482	10.482
Faculdade de Farmácia	16.172	900	17.072
Faculdade de Economia	55.200	1.185	56.385
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	30.928	474	31.402
Faculdade de Ciências do desporto e Educação Física	5.707	267	5.974
Centro Ciência Viva Rómulo de Carvalho	841	187	1.028
Centro Documentação Europeia	13.670	179	13.849
Centro Documentação 25 de Abril	23.815	3.655	27.470
Centro Estudos Interdisciplinares do Séc. XX	1.692	10.164	11.856
Centro Estudos Sociais	9.251	3.257	12.508
Centro Documentação Braille e Sonoro	780	1	780
<b>Total</b>	<b>990.353</b>	<b>54.212</b>	<b>1.044.565</b>

Sendo o actual número de alunos da UC de cerca de vinte mil, a relação entre o número de volumes e o número de alunos é de cem, o melhor número entre todas as universidades do país. Por outro lado, o rácio entre o número de postos de leitura nas várias bibliotecas (2205) e o número de alunos é de 1/10, relação que se aproxima dos parâmetros definidos a nível internacional (1/8).<sup>1</sup> Todas as bibliotecas praticam empréstimo domiciliário para toda a comunidade universitária e utentes externos, à excepção por razões óbvias do Centro de Documentação 25 de Abril e do Centro de Documentação Europeia.

Os serviços de biblioteca são assegurados na UC por 89 pessoas: 25 bibliotecários, 44 técnicos de biblioteca e 20 funcionários administrativos<sup>2</sup>. De acordo com os parâmetros internacionais já referidos<sup>3</sup>, deveria existir um técnico superior de BAD para cada 300 alunos. Esta relação na UC é de 1/600.

## REORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Uma melhoria substancial dos serviços prestados pelas bibliotecas da UC, nomeadamente do ponto de vista da sua informatização e dos seus horários de funcionamento, passará pela redução do número dessas bibliotecas e pela utilização otimizada dos recursos materiais e humanos existentes.

De acordo com o relatório da Comissão de Reorganização e Reestruturação, o número de bibliotecas deverá ser reduzido a apenas 11, tendo em conta a organização geral dos saberes e as realidades físicas e históricas da UC. Os objectivos do processo de reestruturação são:

- a) Melhorar as condições de atendimento aos utilizadores e estender o período de funcionamento diário das 9 até às 24 horas.
- b) Possibilitar, no mesmo horário, através da estreita articulação entre os diversos sectores e passando pela rotatividade de pessoal, que haja pelo menos uma biblioteca aberta aos fins-de-semana.
- c) Tendencialmente, permitir o acesso dos utilizadores aos serviços de bibliotecas na UC 24 horas por dia.

Neste quadro, passarão a existir, além da BGUC as seguintes bibliotecas:

### 2) Biblioteca da Faculdade de Direito

É a melhor biblioteca do país no seu género. Será necessária uma

melhoria substancial das actuais instalações desta biblioteca. Existe já um projecto de nova biblioteca da autoria do Arquitecto Álvaro Siza Vieira, que prevê a ocupação do espaço onde está hoje a Faculdade de Farmácia.

### 3) Biblioteca da Faculdade de Letras

Deverá integrar todas as pequenas bibliotecas, dispersas pelas diferentes estruturas internas da faculdade, sendo reconhecida pela Comissão a necessidade de renovação ou mesmo de mudança de instalações.

### 4) Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia 1 (Pólo I) – Ciências Básicas e Arquitectura

Deverá integrar as actuais bibliotecas dos Departamentos de Arquitectura, Física, Matemática e Química e ainda as do Instituto Geofísico e do Observatório Astronómico.

### 5) Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia 2 (Pólo I) – Ciências da Vida

Deverá integrar as actuais bibliotecas dos Departamentos de Antropologia, Bioquímica, Botânica e Zoologia. No actual edifício da Faculdade de Medicina existirá espaço para esta biblioteca, que se deve situar perto da Biblioteca das Ciências Básicas.

### 6) Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia 3 (Pólo II) – Engenharias

Deverá integrar as actuais bibliotecas dos Departamentos de Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, de Ciências da Terra e de Geografia.

### 7) Biblioteca das Ciências da Saúde – Farmácia e Medicina

As actuais bibliotecas das Faculdades de Farmácia e de Medicina serão reunidas num edifício novo, neste momento já em final de equipamento no Pólo III, dedicado às ciências da saúde.

### 8) Biblioteca da Faculdade de Economia

### 9) Biblioteca da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação

### 10) Biblioteca da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física

### 11) Centro de Documentação 25 de Abril

1 WITHERS, F. N. (1974). *Standards for Library Service: An International Survey*, Paris, UNESCO, 1974.

2 Dados do Relatório "Reorganização e Reestruturação das Bibliotecas da Universidade de Coimbra", disponível na Internet em <<http://www.uc.pt/sibuc/Pdfs/relatorio>>

3 WITHERS, F. N., *op. cit.*

## INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS DE BIBLIOTECA

Desde o início do século XX (Decreto n.º 4 de 24/12/1901 e, mais tarde, Decreto 19 952 de 27/6/1931) que a BGUC tem sido reconhecido um papel dinamizador de outras unidades, tendo como função manter um catálogo colectivo da UC. Por outro lado, a cooperação entre as bibliotecas da UC é uma velha necessidade. Esse trabalho recua à década de 1960, com a criação e manutenção do Catálogo Colectivo da UC, a partir de 1967. Daqui se evoluiu em 1985 para o projecto cooperativo de informatização das bibliotecas da UC, o Sistema Integrado de Informação Bibliográfica da UC (SIIB/UC). A BGUC viu, do ponto de vista formal, o seu papel ser reconhecido pelo Regulamento de 1997, aprovado pelo Senado e publicado no Diário da República, II Série de 13/10, em que se diz no n.º 2 do Art.º 2.º: “compete à BGUC a coordenação de serviços comuns a todas as bibliotecas da Universidade, nomeadamente o SIIB/UC”.

Na prática, a BGUC tem sido coordenadora das acções tendentes à substituição do sistema de gestão integrada da informação (obtenção do financiamento, definição de requisitos técnicos, concurso e selecção) e da sua entrada em funcionamento (conversão de dados, definição de políticas de utilização, parametrização de acordo com as exigências locais e coordenação das acções de formação). A BGUC tem também, em colaboração com o Centro de Informática da UC, efectuado a gestão do sistema informático que suporta o SIIB/UC e prestado o apoio técnico necessário. Tem tido uma acção mobilizadora para a participação das restantes bibliotecas no SIIB/UC, promovendo reuniões e criando mecanismos de funcionamento.

Assim, em 2007 foi criado na BGUC um Serviço Integrado das Bibliotecas da UC (SIBUC), cuja missão é:

- a) Prestar assessoria técnica à Reitoria na área das bibliotecas, disponibilizando informações necessárias à fundamentação de decisões, nomeadamente aquisição, manutenção e alteração das infra-estruturas das bibliotecas (edifícios, mobiliário, iluminação, aquecimento, etc.) e gestão de recursos humanos e financeiros.
- b) Coordenar a gestão das aquisições de bases de dados comuns, assinaturas das publicações periódicas estrangeiras (*B-On* e outras) recolhendo as estatísticas de utilização, apoiando na definição e partilha de custos, propondo a inclusão de novos conteúdos e promovendo acções de informação e divulgação por todas as bibliotecas.
- c) Coordenar a base de dados bibliográfica da UC nomeadamente promovendo reuniões com as bibliotecas participantes, sugerir



Sala de Leitura da Biblioteca Geral

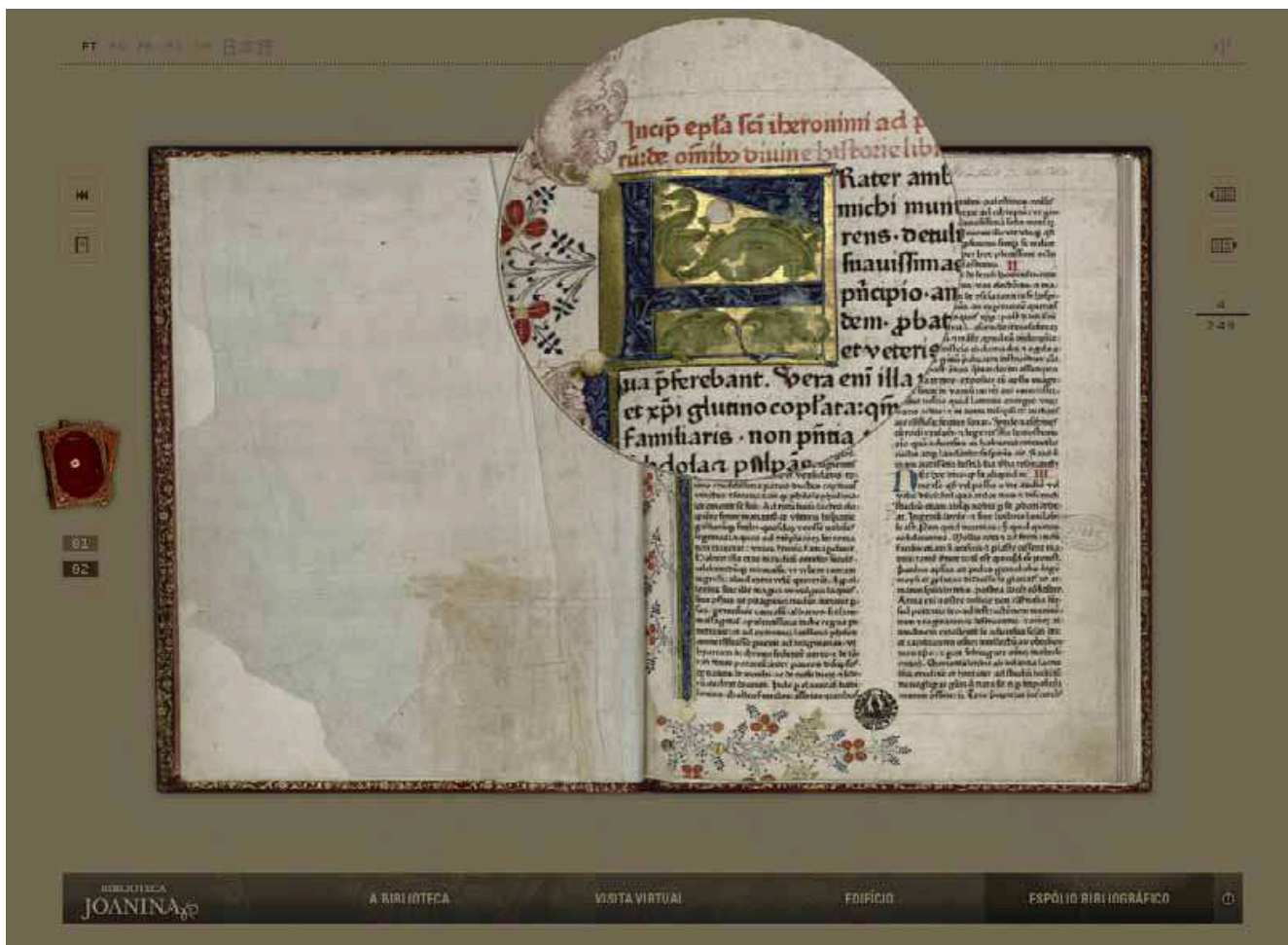
- alterações ou novos desenvolvimentos, coordenar as actividades dos grupos de trabalho, gerir o sistema informático e apoiar o funcionamento de novas versões, zelar pela qualidade da base de dados através da normalização de procedimentos técnicos.
- d) Fomentar e coordenar a divulgação da informação em suporte digital, incluindo as teses de mestrado e doutoramento e restante produção científica da UC.
- e) Coordenar a preservação do património bibliográfico e documental da UC, mediante conveniente digitalização e/ou restauro (trabalho em cooperação com a Biblioteca Nacional).
- f) Coordenar as actividades de formação e actualização do pessoal técnico.
- g) Prestar serviço de consultadoria e apoio às bibliotecas.



Um scanner Digibook em operação, em 2007

O processo de digitalização tem de decorrer com segurança para as obras preciosas e com todas as garantias de não alteração das proporções ou das cores da imagem produzida





Obtidas as imagens em boas condições é possível fazer com elas quase tudo: veja-se este *ecrã* do DVD da “Biblioteca Joanina Virtual”, concluído em 2008, com o apoio do Programa Operacional de Cultura. *Designer* gráfica Patrícia Alecrim

Nos últimos tempos novos projectos foram lançados pela BGUC e pelo SIBUC que visam precisamente a conservação do património bibliográfico. Vale a pena referir alguns, os dois primeiros apoiados no âmbito do Programa Operacional da Cultura (POC) do Ministério da Cultura:

- *Biblioteca Joanina Virtual*. Para além da reconstituição tridimensional de todo o espaço da Biblioteca Joanina (nem todo ele visitável pelo público) de modo a permitir uma visita virtual, o projecto destina-se a digitalizar algumas obras do fundo antigo, de edição portuguesa, complementarmente ao trabalho efectuado pela Biblioteca Nacional de Portugal.
- *Biblioteca Geral Digital*. Para além da digitalização do notável catálogo de miscelâneas e manuscritos da BGUC, de modo a permitir uma consulta mais fácil, inclui a digitalização de alguns dos itens catalogados.
- *Biblioteca Digital da Universidade de Coimbra*, em colaboração com as Bibliotecas das Faculdades de Direito e de Letras.
- *Estudo Geral*. É o repositório institucional da UC de conteúdos científicos (teses, dissertações e artigos) digitais em texto integral, lançado pelo SIBUC este ano de 2008

Outros projectos deste tipo se deverão seguir. Por exemplo, dada a importância do acervo, impõe-se um projecto de digitalização no domínio da música antiga, que poderia ser um núcleo de um projecto nacional de digitalização de manuscritos musicais antigos. O mesmo poderá acontecer com colecções de originais autógrafos.

Por outro lado, muito há a fazer no sentido de restauro físico dos livros antigos. A BGUC está a promover a campanha “SOS Livro Antigo”, no âmbito da qual empresas poderão utilizar o espaço histórico da Joanina mediante uma contrapartida financeira que reverte integralmente para o restauro de livros. Neste domínio assinala-se ainda a profícua colaboração com o Departamento de Botânica da UC num projecto de investigação de fungos em livros antigos e com o Departamento de Zoologia a respeito da identificação das espécies de morcegos que frequentam a Biblioteca Joanina.

#### AGRADECIMENTO

À Dra. Leonor Marinho Dias, Coordenadora Técnica do Serviço Integrado de Bibliotecas da Universidade de Coimbra pela actualização dos dados da rede.